

# AÉCIO

**Os políticos devem inspirar-se em Tancredo, diz o neto.**

*Véspera da quarta cirurgia. Já na maca e a caminho do centro cirúrgico do Instituto do Coração, Tancredo disse que não merecia o que estava acontecendo com ele. Os jornalistas ficaram sabendo disso ontem, na porta do Palácio do Planalto, por Aécio Neves, neto do presidente morto. Segundo o jovem Neves, Tancredo esteve lúcido o tempo todo. "Ele viveu o drama de ter tudo para fazer e não poder levantar da cama para fazê-lo", comentou. Aécio não se acha, "de maneira nenhuma", um herdeiro político do avô. Os que agora têm a responsabilidade de continuar a obra de Tancredo, segundo Aécio, são "aqueles que com ele subiram nos palanques, os políticos da Aliança Democrática que governam este país". Aécio Neves considera que a intenção de José Sarney não é substituir*

*Tancredo — "isso é uma coisa muito difícil" —, mas governar dentro dos compromissos da Aliança Democrática. "E ele fará tudo o que estiver ao seu alcance para concretizar esse objetivo", acentuou. Com relação a sua permanência no cargo de secretário particular do presidente da República, Aécio disse que apesar de ser uma grande honra trabalhar ao lado do presidente Sarney, não tem motivos para ficar em Brasília. O País, sem Tancredo, tem solução? Aécio pensa que sim. E até dá sua fórmula para os políticos conduzirem o Brasil: "Eu creio que se os governantes se inspirarem no exemplo do doutor Tancredo terão grandes chances de levar o País a melhores dias".*

